



CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Reunião Extraordinária do Plenário do Conselho Técnico – Científico do ISEL de 23 de julho de 2015

(continuação)

28 de julho de 2015

10:00

Ao 28.º dia do mês de julho de 2015 reuniu na sala de Órgãos, às 10:00 horas, o Plenário do Conselho Técnico-Científico, com a presença dos seguintes professores: António Jorge Duarte de Castro Silvestre, António Manuel Albuquerque Couto Pinto, Carlos Eduardo Meneses Ribeiro, Catarina Marques Mendes Almeida da Rosa Leal, Cristina Isabel Caetano Ferreira Januário, Fernando Manuel Gomes de Sousa, Hélder Jorge Pinheiro Pita, Helena Maria da Nóbrega Teixeira Avelino, João Ferreira Calado, João Miguel Alves da Silva, Jorge Alberto Mendes de Sousa, José Augusto Paixão Coelho, José Manuel Peixoto do Nascimento, José Virgílio Sousa Coelho Prata, Manuel Martins Barata, Pedro Manuel Alves Patrício da Silva e Vitor Manuel Fernandes Mendes.

Os professores António Luís Freixo Guedes Osório, Nuno António Fraga Juliano Cota justificaram a ausência. O vice-presidente do ISEL, professor Hélder Jorge Pinheiro Pita, põe à consideração dos membros do plenário presentes a substituição do professor João Alfredo Ferreira dos Santos pela professora Cristina Machado, não havendo objeções a professora Cristina Machado substitui nesta reunião o professor João Alfredo Ferreira dos Santos.

A professora Sandra Aleixo informou que chegaria atrasada.

A reunião foi normalmente convocada e presidida pelo vice-presidente do ISEL, professor Hélder Jorge Pinheiro Pita, com poderes delegados para presidir ao Conselho Técnico-científico (CTC), conforme Despacho n.º 7395/2014 de 5 de junho.

6.2 Licenciatura em engenharia clínica

Foi chamado o professor Infante Barbosa, para prestar as informações que o Plenário achasse por conveniente. Após as explicações dadas pelo professor Infante Barbosa, na discussão sobre este assunto foram proferidas um conjunto de recomendações de carácter geral e de carácter específico.

Recomendações de carácter geral:



CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

- Tentar harmonizar as designações das áreas científicas entre os cursos atuais e os cursos propostos;
- Justificar a diferença entre cursos de engenharia e cursos tecnológicos;
- Escolher designações que contribuam para facilitar o entendimento dos candidatos ao ensino superior sobre o âmago do curso, facilitando, assim, a sua escolha;
- Ponderar sobre as poucas vagas propostas/ dois regimes de funcionamento;
- Otimizar recursos, maximizando a partilha de unidades curriculares entre cursos;
- Ponderar sobre a criação de novos cursos/criação de ramos em cursos existentes.
- Análise sobre a concorrência a cada novo curso existente na NUT do ISEL.

Recomendações específicas:

- Sobre a designação da licenciatura foram várias as propostas de mudança de nome: engenharia hospitalar; engenharia e gestão de equipamentos hospitalares; engenharia mecânica aplicada ao setor da saúde. Assim, sugere-se uma reflexão sobre a designação e uma adequada justificação pela opção;
- Falta a organização em áreas científicas;
- Ponderar o envolvimento de outras áreas departamentais em alguns dos temas introduzidos otimizando a utilização de recursos, designadamente através da partilha de UC com outros cursos além da LEM;
- Identificação de potenciais parceiros neste projeto.

Posta à votação, a proposta de criação deste curso foi aprovada, na generalidade, por unanimidade.

Saiu o professor Couto Pinto.

6.3 Licenciatura em tecnologias da fotónica

Foi chamada a professora Paula Louro, para prestar as informações que o Plenário achasse por conveniente. Após as explicações dadas pela professora Paula Louro, na discussão sobre este assunto foram proferidas um conjunto de recomendações de carácter geral e de carácter específico.

Recomendações de carácter geral:

- Tentar harmonizar as designações das áreas científicas entre os cursos atuais e os cursos propostos;
- Justificar a diferença entre cursos de engenharia e cursos tecnológicos;
- Escolher designações que contribuam para facilitar o entendimento dos candidatos ao ensino superior sobre o âmago do curso, facilitando, assim, a sua escolha;

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

- Ponderar sobre as poucas vagas propostas/ dois regimes de funcionamento;
- Otimizar recursos, maximizando a partilha de unidades curriculares entre cursos;
- Ponderar sobre a criação de novos cursos/criação de ramos em cursos existentes.
- Análise sobre a concorrência a cada novo curso existente na NUT do ISEL.

Recomendações específicas:

- A principal recomendação teve a ver com o facto de alguns elementos do plenário entenderem que este curso só fará sentido se for proposto como um segundo ciclo (curso de mestrado);
- Foi questionado as provas de acesso definidas designadamente a possibilidade dos alunos entrarem sem realizarem a prova de física e química e com a prova de matemática B;
- Repensar a designação do curso justificando o enquadramento na ADEETC e na oferta desta;
- Definir com maior clareza quais as competências que são adquiridas e em que atividade é exetável a integração dos futuros diplomados.

Posta à votação, a proposta de criação deste curso foi aprovada, na generalidade, por maioria com 16 votos a favor e 1 votos contra (Helena Avelino).

Apresentando-se as seguintes declarações de voto:

Professor João Silva: “ Votei favoravelmente na condição da proposta da criação deste curso ser apresentada como curso pós-licenciatura sobre qualquer das formas possíveis.”

O professor José Prata vota favoravelmente com a recomendação que seja apresentado como mestrado;

O professor Fernando Sousa: “ Dou parecer favorável à ideia para aprofundar a discussão. Mantendo-se as condições de acesso, a estrutura e respetivas fundamentações votarei contra.”

Entrou o professor Couto Pinto e a professora Sandra Aleixo.

6.4 Licenciatura em engenharia informática redes e telecomunicações

Foi chamado o professor Paulo Marques, para prestar as informações que o Plenário achasse por conveniente. Após as explicações dadas pela professora Paulo Marques, na discussão sobre este assunto foram proferidas um conjunto de recomendações de carácter geral e de carácter específico.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Recomendações de carácter geral:

- Tentar harmonizar as designações das áreas científicas entre os cursos atuais e os cursos propostos;
- Justificar a diferença entre cursos de engenharia e cursos tecnológicos;
- Escolher designações que contribuam para facilitar o entendimento dos candidatos ao ensino superior sobre o âmago do curso, facilitando, assim, a sua escolha;
- Ponderar sobre as poucas vagas propostas/ dois regimes de funcionamento;
- Otimizar recursos, maximizando a partilha de unidades curriculares entre cursos;
- Ponderar sobre a criação de novos cursos/criação de ramos em cursos existentes.
- Análise sobre a concorrência a cada novo curso existente na NUT do ISEL.

Recomendações específicas:

- Torna-se necessário precisar melhor quais as competências que se pretendem adquirir com este curso bem como as atividades onde os futuros diplomados podem ser integrados;
- Justificar o enquadramento da sua oferta formativa na ADEETC, designadamente, a necessidade de aparecer um 3º curso de raiz na área de informática.

Sáíram os professores Couto Pinto e João Calado.

Posta à votação, a proposta foi aprovada, na generalidade, por maioria com 16 votos a favor e 1 voto contra (João Silva).

O professor João Silva apresenta a seguinte declaração de voto: “ Voto contra por entender não ser razoável a existência de três cursos de Eng. Informática na mesma instituição. Acho que deve ser equacionado a reestruturação dos diferentes cursos em Eng. Informática numa única oferta formativa com vários perfis.”

Entraram os professores José Igreja, Couto Pinto e João Calado.

6.5 Licenciatura em engenharia aeronáutica

Foi dada a palavra ao professor Jorge Sousa, para prestar as informações que o Plenário achasse por conveniente.

Após as explicações dadas pelo professor Jorge Sousa, na discussão sobre este assunto foram proferidas um conjunto de recomendações de carácter geral e de carácter específico.

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Recomendações de caráter geral:

- Tentar harmonizar as designações das áreas científicas entre os cursos atuais e os cursos propostos;
- Justificar a diferença entre cursos de engenharia e cursos tecnológicos;
- Escolher designações que contribuam para facilitar o entendimento dos candidatos ao ensino superior sobre o âmbito do curso, facilitando, assim, a sua escolha;
- Ponderar sobre as poucas vagas propostas/ dois regimes de funcionamento;
- Otimizar recursos, maximizando a partilha de unidades curriculares entre cursos;
- Ponderar sobre a criação de novos cursos/criação de ramos em cursos existentes.
- Análise sobre a concorrência a cada novo curso existente na NUT do ISEL.

Recomendações específicas:

- Necessidade de justificar a existência de massa crítica interna ao ISEL nesta área de formação, nomeadamente, convidando outros docentes, afetos a outras áreas departamentais com trabalhos na área técnico científica de aeronáutica, a colaborarem neste projeto;
- Refletir sobre a designação/distribuição de créditos pelas áreas científicas, designadamente em engenharia eletrotécnica, engenharia mecânica e engenharia aeronáutica;
- Evidenciar quais as competências técnico-científicas a serem adquiridas na área de engenharia aeronáutica pelos futuros diplomados;
- Justificar a pulverização de unidades curriculares (e.g., 7 no quarto semestre) e deficiências na sequência de introdução de temas (e.g., programação).

Saiu o professor João Calado.

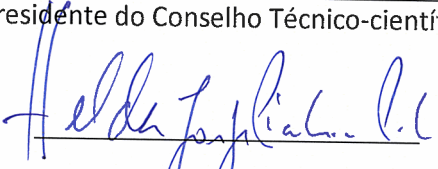
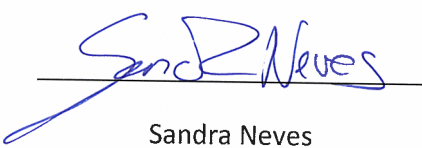
Posta à votação, a proposta foi aprovada, na generalidade, por maioria com 17 votos a favor e 2 votos contra (Carlos Meneses e Fernando Sousa).

O professor Carlos Meneses apresenta a seguinte declaração de voto: “ Voto contra a aprovação do curso de Engenharia Aeronáutica, uma vez que ao contrário dos outros cursos áreas em que existe massa crítica interna, no curso apresentado a área de aeronáutica depende fortemente de uma pessoa externa, e sem a contratação desta o curso pode não funcionar. “

CONSELHO TÉCNICO-CIENTÍFICO

O professor Fernando Sousa apresenta a seguinte declaração de voto: "Parecer desfavorável por discordar da forma como a ideia se tem vindo a desenvolver e perante a perspetiva de se manter a mesma metodologia."

Devido ao adiantado da hora, deu-se por encerrada a reunião às 13h45, devendo os pontos seguintes ser agendados para nova OT, e esta ata, depois de aprovada, será assinada por mim, Sandra Neves, que secretariei e pelo professor Hélder Pita que presidiu.

<p>O Presidente do Conselho Técnico-científico</p>  <p>Hélder Pita (Professor Coordenador)</p>	<p>A Secretária da reunião</p>  <p>Sandra Neves</p>
---	---